

SINDSEP-DF



Brasília, 10/05/13

Campanha Salarial de 2013

Vamos botar nosso bloco na rua!

Graças à coragem dos servidores que organizados pelo Sindsep-DF sustentaram 72 dias de greve em 2012 e enfrentaram o corte do ponto com a suspensão do pagamento dos salários, diversos órgãos do Executivo Federal comemoram hoje a conquista do reajuste de 15,8% (Leis 12.778/12 e 12.808/13). Mesmo aquém das necessidades da categoria, o percentual representa uma vitória sobre o governo Dilma, visto que o Ministério do Planejamento só resolveu oferecer algum reajuste para a categoria depois de quase 60 dias que a base do Sindsep-DF estava de greve.

A greve rendeu bons fru-

tos, é verdade. Especialmente porque demonstrou a força e a unidade da categoria. Mas também resultou na reposição dos dias parados, imposição do governo para devolver os salários confiscados durante a greve. Como consequência, atualmente, centenas de servidores federais da base do Sindsep-DF trabalham duas horas a mais por dia, além dos sábados.

É para valorizar a luta desses trabalhadores que o Sindsep-DF ergue as bandeiras para exigir do governo a anistia da compensação das horas da greve de 2012, bem como a resolução das pendências dos acordos, tais como: equi-

paração da remuneração dos servidores e empregados públicos do HFA com o PGPE; reestruturação dos planos de carreira do Bacen, Cultura, Fazenda, Funai, HFA, Incra, entre outros setores; descongelamento dos salários dos anistiados; regulamentação da progressão e promoção funcionais, da Retribuição de Titularidade-RT e da Gratificação de Qualificação-GQ; extensão da Lei 12.277/10 para todos; etc.

Vamos juntos exigir também a antecipação da parcela do reajuste de 2015 para janeiro de 2014; o retorno da ascensão funcional; a isenção imediata da contribuição previdenciária para os aposentados e pensionistas; o fim da avaliação de desempenho para fins punitivos e financeiros, com a incorporação de todas as gratificações de desempenho ao vencimento básico; a regulamentação da Negociação Coletiva (Convenção 151 da OIT); além de defender os planos de saúde de autogestão, como GEAP, FASSINCRA, CAPESAÚ-

DE, ASSEFAZ, dentre outros; e junto com os servidores da Funai, que o governo proceda com a demarcação das terras indígenas.

Mas, para conquistar essas vitórias, os servidores precisam estar unidos e mais uma vez colocar o “bloco na rua”. Neste sentido, a direção do Sindsep-DF está chamando todos os setores a construir um ato no dia 22 de maio de 2013 (quarta-feira), com concentração a partir das 9h, no Espaço do Servidor.

A proposta é fazer uma marcha até o Palácio do Planalto e forçar uma audiência, com o objetivo de sensibilizar o governo para mudar a postura da Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, que até o momento, passados mais de nove meses do final da greve, não resolveu nenhuma das pendências que vem prejudicando vários setores do funcionalismo.

**Diretoria Executiva do
Sindsep-DF**